Organização Comunitária como Pressuposto para Geração de Renda no Assentamento Rural Cocal D'Água Quente - Planaltina, GO

Área Temática de Trabalho

Resumo

Os pequenos produtores rurais do Assentamento Cocal D'água Quente no Município de Planaltina-GO buscam soluções para problemas localizados e que estão ligados à questão política agrária do país. São pequenos proprietários que receberam do Ministério de Desenvolvimento Agrário o Título da Terra. Essa angustiada classe rural está necessitando de soluções de verdade e que sejam mais perduráveis no tempo; isto é, medidas que, graças a sua viabilidade e realismo possam efetivamente ser concretizadas. Através de metodologias participativas e da organização comunitária propomos a criação de uma Granja de Frango Caipira e instalação de fábrica de ração e chocadeira, com o objetivo de tornar essa atividade uma das principais fontes de renda das 39 (trinta e nove) famílias assentadas e promover o desenvolvimento sustentável e conseqüente melhoria da qualidade de vida dessa comunidade.

Autores

Antônio Viana Filho, Mestre em Nutrição Animal, Doutorando em Ciência Animal/UFMG, Professor do Departamento de Zootecnia

Zuleika Pacheco Pedagoga, especialista em Educação - Programa Universidade Solidária/UCG

Instituição

Universidade Católica de Goiás - UCG

Palavras-chave: trabalho; organização; renda

Introdução e objetivo

O Projeto "Organização Comunitária como Pressuposto de Geração de Renda para o Assentamento Rural Cocal D'água Quente – Planaltina-GO", atendeu à chamada de Projetos do VIII Prêmio Banco Real/Unisol - 2003, tendo como tema Desenvolvimento Sustentável com ênfase em geração de renda buscando o fortalecimento da comunidade por meio de ações educativas. Atendendo ainda exigências do edital, o projeto procurou ouvir a comunidade envolvida, respeitando um convênio que tem por objeto a atuação integrada da Universidade Católica de Goiás e a Prefeitura de Planaltina-GO/Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia que propõe estudos, pesquisa e atividades de extensão que possam contribuir com o desenvolvimento da comunidade na forma de assessoria e acompanhamento de ações na área de desenvolvimento tecnológico e comunitário. Atendeu, ainda, critérios do edital com a constituição de uma equipe multidisciplinar com professores, pessoal técnico e acadêmicos da UCG e, ainda, diagnóstico prévio da comunidade. A escolha do município de Planaltina/GO e posteriormente da Associação dos Assentados Rurais de Cocal D'água Quente, se deu devido a um conhecimento prévio da comunidade através de ações desenvolvidas pela UCG em outros assentamentos, à solicitação da Prefeitura através da Secretaria de Ciência e Tecnologia/Agricultura e Meio Ambiente, município que vem investindo em estratégias para a superação da pobreza, na busca de fontes de geração de renda e promoção do desenvolvimento local sustentável.

O Assentamento Rural Cocal D'água Quente, com 39 famílias assentadas pelo INCRA, foi escolhido devido a uma série de problemas que o cerca, sendo o principal a sobrevivência dessas famílias. A busca de soluções desses problemas passa pelo entendimento da complexidade da diversidade da sociedade brasileira e de que não há soluções mágicas e nem modelo único. As soluções serão encontradas a partir do momento em que forças por parte do governo e da sociedade civil se unirem, e, que a própria comunidade se organizar e entender a necessidade de se tornarem cidadãos capazes de participar da vida política, social e econômica do país.

O município de Planaltina/GO está localizado na Região Geoeconômica de Brasília/DF, sofrendo forte influência não só do Distrito Federal mas também dos municípios vizinhos. Possui uma área de 2.539 Km², com uma população de 73.546 habitantes, sendo que 95% dessa população vivem na zona urbana, acarretando assim sérias dificuldades para a administração pública local. A população rural representa apenas 5% da população do município e se organiza de forma elementar na agricultura e pecuária. São 10 associações de pequenos produtores rurais sendo que os pequenos proprietários lidam com a exploração da terra e a produção de forma familiar. Considerando a economia e o interesse dos órgãos públicos locais, contatos estabelecidos com a Associação de Pequenos Produtores Rurais do Assentamento Cocal D'água Quente, alguns levantamentos foram feitos através do Departamento de Zootecnia/Programa de Extensão Rural/UCG e Programa Universidade Solidária/UCG e algumas questões se apresentaram e suscitaram a elaboração de um projeto, que nos levasse a articular uma proposta que contemplasse não apenas a área técnica mas também que respeitasse a cultura local, que resgatasse a auto-estima, a saúde e a cidadania dessa população, buscando através da organização comunitária a geração de renda e que contribuísse com o desenvolvimento local de forma sustentável.

A Universidade Católica de Goiás entende que as universidades, sendo instituições privilegiadas na elaboração e produção do conhecimento, têm responsabilidade e função social frente ao quadro que se apresenta e que requer envolvimento frente a esta nova demanda social. Entende-se que tais demandas se apresentam dentro de um contexto social, e, que a Universidade deve se inserir e fazer a ligação dessa demanda social e o mundo do trabalho. Conjugar conhecimento e trabalho não tem sido tarefa fácil para as universidades e também para os alunos que vêem na extensão universitária um mero fazer de atividades, muitas vezes decorrentes da desarticulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Pode-se entender nesse sentido que a contradição entre a função original atribuída à Universidade pode estar criando impedimentos de melhor desempenho dos acadêmicos frente a essa desarticulação teoria e prática. É preciso aliar conhecimento e mundo do trabalho de modo que essa produção de conhecimento vise o desenvolvimento, propicie assessoramento e acompanhamento de ações na área do desenvolvimento tecnológico e comunitário. A intenção desse projeto foi, prioritariamente envolver cursos, professores, técnicos e alunos de graduação em uma atividade interdisciplinar, que contemplou não só a questão da extensão na Universidade, mas também outras fontes, como pesquisa e ação comunitária numa perspectiva de contribuir para o equacionamento de problemas sociais que dizem respeito não apenas ao Governo mas também a todos os segmentos da sociedade civil.

O projeto contou com o recurso no valor de R\$ 20.000,00 (Vinte Mil Reais) e sua viabilidade se materializou devido ao emprego de metodologias participativas e organização comunitária envolvendo homens, mulheres, jovens e idosos em torno de uma matriz produtiva do assentamento, que é a criação de frangos caipiras, fechando a cadeia produtiva da agricultura e pecuária familiar com a instalação de uma fábrica de ração e uma chocadeira de pequeno porte. Outro aspecto que viabilizou a proposta é a localização da comunidade próxima a Brasília e todo o seu entorno, grande mercado promissor para os pequenos produtores que têm nas feiras livres o seu melhor ponto de negócios.

A proposta teve como objetivo organizar um plano de desenvolvimento sustentável baseado na otimização dos sistemas de produção agropecuária, na maior eficiência do trabalho, na utilização adequada dos recursos naturais, na geração de renda e conseqüente melhoria da qualidade de vida dos assentados.

É objetivo também levantar os motivos geradores do não aproveitamento das potencialidades da comunidade, a partir do seu contexto social supondo como variáveis: as condições sócio-educativas; as demandas frente ao mercado de trabalho/produção; a contribuição dos órgãos competentes e as agências de fomento e a própria estrutura das organizações rurais para o desenvolvimento sustentável. Para tanto, necessário se fez discutir e validar diferentes sistemas de produção, através de diagnóstico participativo; viabilizar a matriz produtiva do assentamento, levando em conta a vocação da comunidade e o mercado; identificar a relação entre o perfil do assentado e seu desempenho produtivo; levantar fatores organizacionais e estruturais que interferem no setor produtivo: associações e cooperativas; aperfeiçoar canais de comercialização da produção; propor ações coletivas, apresentando alternativas de renda às famílias; melhorar a qualidade de vida dos assentados por meio de programas de saúde do ambiente e do espaço social do assentamento; apontar, através de ações, subsídios teóricos e alternativas para um projeto integrado de desenvolvimento sustentável; viabilizar assistência técnica; apresentar alternativas de plantios; e capacitar os produtores, em parceria com órgãos responsáveis como SENAR/GO e serviços de extensão rural, para que possam atuar como agentes de desenvolvimento.

Metodologia

Respeitando a cultura local e buscando um referencial teórico e prático, pretendeu-se através deste projeto, consolidar uma metodologia que valorizasse o produtor como ser humano que é construtor de sua história e que respeitasse as diferenças das organizações sociais. O trabalho se concretizou abordando uma metodologia participativa capaz de dar sustentabilidade a um projeto coletivo com o envolvimento da equipe universitária e a comunidade, buscando mecanismo capaz de fazer uso do conhecimento acadêmico e tecnológico ao mesmo tempo em que a cultura e os saberes da população sejam respeitados, entendendo o contexto social, econômico e político em que os assentados estão inseridos. O trabalho coletivo buscou conhecer a realidade do assentamento para posteriormente, poder planejar em conjunto, buscando reconhecer o foco dos problemas minimizando-os e/ou, solucionando-os na busca da geração de renda e melhoria da qualidade de vida da comunidade. Para viabilizar a proposta de geração de renda foi preciso melhorar as condições dos recursos naturais, desenvolvendo sistemas de manejos de solo para o cultivo das áreas, possibilitando o cultivo da terra e controle da erosão e recuperação do solo degradado, buscando alternativas que têm a função de melhorar a qualidade estrutural do solo e dos recursos hídricos do assentamento.

Um dos pontos principais do projeto foi a discussão sobre a matriz produtiva do assentamento. O interesse da comunidade estando voltado para a agricultura e a criação de frango caipira contemplou o processo da cadeia produtiva. A participação dos acadêmicos se deu de forma que foram capacitados para a atuação, tornando assim, importante ponto para a execução do projeto, à medida que a partir daí, seja possível articular a reflexão e a ação política, discutir as transformações do trabalho no mundo globalizado e as interferências na vida pessoal, emocional, produtiva e organizacional. As atividades foram organizadas de forma que contemplasse uma programação que respeitasse a participação efetiva dos assentamentos, discutindo os problemas, buscando soluções e resoluções, compondo grupos e outras ações possíveis no decorrer da execução do projeto.

A orientação se deu no sentido de proporcionar alternativas para o maior desafio que é a busca da autonomia, sabendo que esta autonomia se constrói partindo do princípio de que se

ensina aprendendo a ouvir, formar, capacitar, buscar recursos, implantar novas formas de produção e comercialização, fazer estudo e análise de solo e água, orientar para produzir sem degradar o meio ambiente e, que tudo isso possa contribuir para melhorar o cotidiano da comunidade. Para efetivar a metodologia da proposta contamos com um período de 6 meses com encontros mensais com a comunidade, com a elaboração de subprojetos e busca de outras parcerias.

Resultados e discussão

Na área da organização comunitária as ações se constituíram primeiramente de sensibilização, mobilização e organização da comunidade de assentados. Posteriormente se realizaram cursos de capacitação, resgatando e orientando sobre associações e cooperativas, alternativas de produção agrícola, preservação ambiental e sustentabilidade, apresentando proposta de trabalho e procedimentos técnicos com sugestões de metodologias. Na seqüência foram dadas orientações para a criação da granja e cursos de capacitação para que possam adquirir condições mínimas de alimentação de boa qualidade, abrigos e equipamentos adequados, sanidade e controle de verminose, vacinação, reprodução e melhoria genética e, ainda, orientação para plantio de milho e sorgo para fornecimento de alimentos aos frangos e organização da estrutura física da granja. No que concerne à assistência técnica realizaram-se dias de campo, palestras, demonstrações de técnicas de plantio e seleção e compra de animais matrizes e reprodutores.

Finalmente, adquiriu-se uma chocadeira e maquinário para produção de Ração. Esta etapa implicou na participação da comunidade para a definição de maquinário, sua compra e montagem e, ainda, para repassar orientação técnica sobre seu funcionamento e manutenção.

Avaliação quantitativa do projeto:

Atividade*	Metodologia aplicada	Público-alvo	N. partic	Duração
1.Levantamento:	Discussão em grupo	Famílias do	38 famílias	Um
1.1 sistema de produção	Dinâmicas	assentamento rural		encontro
1.2 matriz produtiva	Diagnóstico	Cocal D' Água Quente		de 4
				horas
2.Orientação técnica	Reunião e Palestra	Famílias do	30 famílias	Um
2.1 plantio do milho		assentamento rural		encontro
		Cocal D' Água Quente		de 4
				horas
3.Levantamento:	Dinâmica de grupo	Homens e Mulheres	25 pessoas	Um
3.1 fatores que				encontro
interferem na relação do				de 4
grupo				horas
4.Proposta de	Palestra	Mulheres	20	Um
alternativas de renda e	Visitas domiciliares		mulheres	encontro
economia doméstica				de 4
				horas
5.Educação Ambiental	Oficinas	Jovens e Adolescentes	15 jovens	Cinco
	Caminhada ecológica			oficinas
	Coletas			de 3
	Palestras			horas

 6. Cursos: 6.1. Condições mínimas para implantação da granja 6.2. A importância da água para a saúde das famílias e das aves 	Aulas práticas Oficinas	Famílias Famílias	1	Três encontro s de 3 horas
6.3. Noções básicas de saúde e desenvolvimento infantil	Atividades lúdicas	Famílias e crianças		encontro s de 3 horas
				Dois encontro s de 3 horas
7.Orientações Técnicas:7.1. O funcionamento e manutenção dos equipamentos:	Oficinas	Famílias	25 pessoas	Quatro encontro s de 3 horas
 - Montagem; - Explicações do uso; - Usando os equipamentos. 7.2. Criando alternativas 	Oficinas	Famílias	25 pessoas	Quatro
para a melhoria da água: - Montagem de um filtro; - Cloração da água; Manutenção da				encontro s de 3 horas
qualidade da água. 7.3. Comercialização	Palestras e oficinas			

8. Intervenções				
junto à prefeitura -	reuniões	Famílias	30 pessoas	Um
Secretária Municipal de		Secretário		encontro
Agricultura		Técnico agrícola		de 4
buscando parcerias com				horas
outros assentamentos		Associação Cocal Flor	Duas	
		da Serra.	associaçõe	
			s através	Dois
			das	dias de
			lideranças	trabalho
				hora
				máquina

Avaliação qualitativa do projeto:

Conteúdo	Objetivo	Metodologia	Avaliação
Levantamentos			
Sistema de Produção Matriz Produtiva	com as condições físicas, financeiras e sociais viáveis a comunidade Implantar uma atividade produtiva: o frango caipira Mostrar a viabilidade	produtivo / discussão em grupo: aproveitamento das instalações já existentes; disponibilidade de água; estudos de solo e	Foi possível caracterizar um sistema de produção que pudesse garantir um retorno financeiro as famílias do assentamento através da implantação de uma atividade que é a criação de frangos. Consideramos também, ser uma atividade de manejo acessível a estas pessoas.
Oriente e e			
Orientação Técnica Plantio do milho	Produzir grãos para a fabricação de ração Mostrar a disponibilidade de terra e mão-de-obra; Aproveitar insumos repassados pela Secretária de Agricultura do Estado de Goiás. Preparar alimentos com baixo custo e	Discussões Técnicas Palestras	A produção do milho é necessária para a viabilização da granja / fábrica de ração , considerando que o milho é o alimento mais usado na mistura da ração, chegando a 60% e 70%. O plantio foi um pouco tardio e a produção é considerada baixa. As orientações possibilita a fabricação de alimentos para as aves, o entendimento por parte deles de que é preciso alguns cuidados para a eficiência da produção.

	alto teor nutritivo.		
Fabricação de ração	Auxiliar nas etapas de produção ;		
Montagem,	Aumentar a eficiência		
Funcionamento e Manutenção de	Evitar acidentes		
Equipamentos	Orientar sobre vendas, exigência de mercado para garantir o ciclo	Pesquisa de mercado:	
	_	feiras e comércio Atividades práticas	
Comercialização			
Curso:	Propiciar condições		Avaliamos positivamente a
Condições	ambientais favoráveis	*	participação do grupo. O
mínimas para a		utilização de recurso	trabalho se deu através da
implantação da		audio-visuais	reutilização de edificações já existentes e de materiais
granja /fabrica	Indicar e adquirir		existentes e de materiais desponibilizados pelo projeto.
de ração	Indicar e adquirir aves com qualidade	Aulas teóricas e	Trabalhamos detalhadamente
	resistentes ao clima e		sobre a importância dos abrigos
Abrigo e		praticas	bem arejados e com iluminação
Equipamentos	vegetação da região		adequada, a utilização
Equipamentos	Aumentar ganho de		adequada dos equipamentos.
	peso		Adquiriu-se 40 matrizes
	Aumentar produção		(galinhas) e 4 reprodutores
	de ovos	Aulas teóricas e	(galos)
	Prevenir contra	práticas	O plantel adquirido foi bem
Formação do	doenças		tratado desde o 1º dia da
Plantel			chegada no assentamento.
			Percebemos que estão
	Evitar mortalidade		saudáveis e já produzindo ovos.
			O preparo da ração tem sido
	Garantir a produção		feito pelos assentados sob
	D. I.	Aulas teóricas e	orientação do professor e
A 1:	Reduzir custos	práticas	alunos de zootecnia.
Alimentação de	Manter aves sob		Foi possível trabalhar e obter
boa qualidade	Manter aves sob observação.		resultado para que a produção fosse garantida. Várias ações
	oosei vaçao.		foram implementadas, tais
	Melhorar o índice de		como: vacinação, limpeza
	natalidade		diária das instalações e
		Aulas teóricas e	equipamentos (manejo de
	Obter uma escala de	práticas	rotina), aplicação de

Manejo		produção rentável				vermífugo, combate a animais
Sanitário Manaio	4.					roedores e predadores.
Manejo o instalação	de	Controlar a				As orientações se deram através de apresentação de
mstaração		viabilidade da matriz produtiva;				plantas para organização dos espaços para garantir proteção contra chuvas, calor e frio,
Criação o pintos incubação	de -	Relacionar custo/benefício e produto final/lucro	Aulas práticas	teóricas	е	obedecendo a relação aves / metro quadrado, como instalar comedouro e bebedouro. Foi trabalhado com grupo como usar o equipamento para incubação — a chocadeira: práticas adequadas; funcionamento e cuidados com os ovos. Foi feito seleção de ovos para garantir uma melhor produção. Orientações foram dadas sobre custos fixos e variáveis, análise mercadológica (vendas)
Custos o Produção	de	Evitar contaminação				Foi desenvolvido através de
Higiene Manipulação dos alimentos cuidados com água.		proveniente da manipulação de alimentos Criar alternativas de tratamento de água	Aulas práticas	teóricas	e	palestras com auxilio de transparências e apresentação de uma cartilha confeccionada pelos alunos de Engenharia de Alimentos, abordando as principais doenças relacionadas a contaminação por alimentos e a água. Montagem de um filtro alternativo. Cloração da água.
Economia doméstica		Conter as despesas domésticas Aproveitar recursos que serão desprezados		expositiva	e	O trabalho se desenvolveu através de visitas domiciliares inicialmente, onde levantamentos foram feitos com as senhoras. Foi mostrado a importância da economia doméstica para evitar desperdícios e criar alternativas de contenção de despesas caseiras. Receitas e fabricações de produtos de limpeza como sabão caseiro, sabão liquido,
			prática			amaciante para roupa, desinfetante e pasta para brilho

			foram implementadas .
			- O trabalho se desenvolveu de
			formar interativa. Palestras
			sobre os temas foram dadas
	Enfatizar a		usando recursos audio-visuais.
	importância da		Brincadeiras e jogos de acordo
	higiene para a saúde		com as etapas de
	pessoal e grupal;		desenvolvimento das crianças
	Promover um		foram usadas como recursos.
Noções básicas	desenvolvimento		Distribuiu-se escovas e pastas
de saúde e	infantil saudável		de dentes para as crianças e
Desenvolviment	Mostrar a		técnicas de escovação foram
o infantil e	importância das		explicadas às crianças e mães.
Educação	atividades lúdicas		Excursões, visitas domiciliares,
Ambiental	para o	Aulas expositivas e	gincanas, fizeram parte
	desenvolvimento	práticas;	integrantes dos cursos com os
	infantil	Oficinas	adolescentes e jovens.
	Despertar o interesse	Excursões /	
	para o cuidado com o	Caminhada	
	Meio-Ambiente.	Ecológica	
		Jogos e Recreações	
		Gincanas	

Conclusões

O projeto "Organização Comunitária como pressuposto de geração de renda para o assentemento rural Cocal D' àgua quente – Planaltina/GO", proposto pela Universidade Católica de Goiás teve como objetivo trabalhar a comunidade para a organização e geração de renda através da implantação de uma pequena granja de frango caipira e a instalação da fábrica de ração. O projeto teve como objetivo viabilizar a organização da comunidade para o desenvolvimento sustentável, baseado na otimização dos sistemas de produção, na maior eficiência do trabalho, na utilização adequada dos recursos naturais, na geração de renda e conseqüentemente melhoria da qualidade de vida dos assentados. Foi prioridade levantar os motivos geradores do não aproveitamento das potencialidades das 39 famílias, a partir do seu contexto social considerando as condições sócio-educativas da comunidade. Estas famílias se organizam como casais com média de três a quatro filhos; viúvas e com filhos solteiros; homens sem família (família mora na cidade) e outros.

O assentamento está a 26 Km distante da cidade de Planaltina/GO acesso via estrada de terra com bom estado de conservação. Para atingir os objetivos propostos foram usadas metodologias participativas como cursos de capacitação e atividades práticas e dinâmica de grupo, procurando valorizar a cultura da população e resgatando assim sua auto-estima e melhorando a convivência e qualidade de vida entre eles. As dificuldades se deram apenas na etapa inicial da execução do projeto, tais como: grupo desmobilizado e separado em duas

associações; dificuldades para reunir o grupo em torno do projeto; a partir da implementação das ações o grupo convergiu para uma única associação; as visitas às casas foi de grande importância para que a equipe ganhasse credibilidade e confiança por parte da comunidade. O projeto atingiu a meta de atendimento às 39 famílias através da implantação da granja e fábrica de ração; da melhoria da qualidade da água; envolvimento de jovens na questão ambiental; crianças através de atividades lúdicas e informação sobre higiene. A comunidade se mostrou receptiva para receber informação e participar das atividades propostas. Houve uma melhoria na relação entre eles, uma maior interação se deu. Percebe-se que houve um despertar para a busca da melhoria de vida na comunidade, grande interesse nas atividades de implantação da granja, participação no projeto de tratamento da água, mães, adolescentes e crianças mais conscientes e participativos, os acadêmicos tiveram a oportunidade de conhecer a realidade da comunidade bem como de fazer um verdadeiro exercício de cidadania.

Referências bibliográficas

BOTOMÉ, Sílvio Paulo. Pesquisa Alienada, Ensino Alienante: o equívoco da extensão universitária. São Carlos: UFSC, s/d.

Catálogo de Extensão: 2000/ Org. Waldenor Barros Moraes Filho. Uberlândia: UFU/PROEX 2000.

Em Extensão, v.2, n. 1 e 2, 2000 – Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, Próreitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.

Experiências Universitárias, Experiências Solidárias. Adolfo Ignácio Calderón; Helena Sampaio (orgs); prefácio Ruth Cardoso. São Paulo: Olho d'Água, 2001. – (Coleção socializando experiências, 2).

Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas. Maria das Dores Pimentel Nogueira (org.). Belo Horizonte: PROEX/UFMG, 2000.

Revista do Programa Alfabetização Solidária/Programa Alfabetização Solidária. V. 1, n. 1, jul/dez 2001. São Paulo: UNIMARCO, 2001.

Revista em Extensão, v. 1, n.1, 1999 — Uberlândia — MG. Universidade Federal de Uberlândia: Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.

SOUZA, Ana Luiza Lima. A História da Extensão Universitária. Campinas: Editora Alínea, 2000.138 p.